

**EFEITO DO PACLOBUTRAZOL NA INDUÇÃO DO FLORESCIMENTO
EM *BRACHIARIA RUZIZIENSIS***

ALEXSANDRO LARA TEIXEIRA¹, BRÁULIO FABIANO XAVIER DE MORAES²; LUÍZ
GUSTAVO VIEIRA TEIXEIRA³, ALLAN TEIXEIRA PASQUALLOTO⁴, FAUSTO DE SOUZA
SOBRINHO⁵, FLÁVIA MARIA AVELAR GONÇALVES⁶

A aplicação de produtos que restringem o crescimento vegetativo das plantas, aliada a algumas práticas culturais, tem como objetivo induzir o florescimento em plantas perenes. O fungicida paclobutrazol (PBZ) tem sido utilizado nas culturas da manga, citrose e eucalipto como indutor de florescimento, com resultados muito satisfatórios. Além da indução do florescimento para controle da frutificação em determinadas espécies, essa técnica também é muito útil nos programas de melhoramento, em que possibilita antecipar as etapas de cruzamentos, acelerando o avanço de gerações. O objetivo desse trabalho foi testar diferentes dosagens de paclobutrazol na indução do florescimento em *Brachiaria ruziziensis*. Foram conduzidos dois experimentos, sendo o primeiro com aplicação via solo e o segundo via foliar (pulverização). As dosagens utilizadas foram 0,0; 0,5; 1,0; 2,0 e 4,0 ml/vaso. Cada experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado, com cinco tratamentos, duas repetições e cada parcela representada por dois vasos. Foram utilizados vasos de 3,5 litros com uma planta por vaso. Cinquenta dias após a aplicação realizou-se o transplante das plantas para vasos maiores (6 litros). As avaliações foram realizadas semanalmente, durante cinco semanas, observando o número de racemos e pendões emitidos. Não foram observadas diferenças significativas entre as diferentes doses de aplicação, para ambos os experimentos. Os resultados demonstraram que na aplicação via solo não houve emissão de racemo ou pendão floral em nenhum dos tratamentos, entretanto, ao se examinar o desenvolvimento das raízes, notou-se que a aplicação de paclobutrazol paralisou o crescimento naquela porção de solo onde o fungicida foi aplicado. Já no experimento com aplicação foliar, os tratamentos com dosagens 0,5 e 1,0 ml/vaso apresentaram emissão de alguns pendões florais, com média de 4 pendões por vaso e 3 racemos por pendão, entretanto nem todas as parcelas floresceram. A aplicação das dosagens maiores obteve efeito tóxico nas folhas, provocando encarquilhamento e paralisação do crescimento. De acordo com os dados obtidos é fundamental a avaliação de novas dosagens para uma maior eficiência no uso do paclobutrazol, com o objetivo de viabilizar a técnica de indução do florescimento nos programas de melhoramento de *Brachiaria ruziziensis*.

Palavras-chaves: Melhoramento de forrageiras, Paclobutrazol, Seleção precoce

¹ Doutorando em Genética e Melhoramento de Plantas, DBI/UFLA, alexteixeira@hotmail.com

² Bolsista PIBIC – Estudante de Agronomia, DBI/UFLA, brauliofxm@hotmail.com

³ Bolsista PIBIC – Estudante de Agronomia, DBI/UFLA, apocalnet16@hotmail.com

⁴ Bolsista PIBIC – Estudante de Agronomia, DBI/UFLA, allanpasqualloto@msn.com

⁵ Pesquisador EMBRAPA Gado de Leite, Juiz de Fora/MG, fausto@cnpqgl.embrapa.br

⁶ Dra. em Genética e Melhoramento de Plantas, Prof. Adjunto, DBI/UFLA, avelar@dbi.ufla.br